

António Mora

Assim, conforme derive de condições climáticas ou de condições históricas,

Assim, conforme derive de condições climáticas ou de condições históricas, o objectivismo ou subjectivismo produzido é diverso.

As condições climáticas influem na organização dos sentidos; as históricas na organização da vontade. (?) Pode um povo habitar o mais tropical dos países; se as circunstâncias da sua vida o obrigam a defender-se constantemente de invasões, adquirirá, caso não se extinga, qualidades de observação e de destreza de sentidos que as condições climáticas, por si, não são próprias para produzir.

Assim os povos onde nasceu e se conservou o moa-medanismo são povos do deserto, das regiões áridas e quentes, de modo que reúnem os característicos dos povos das regiões quentes — o subjectivismo intenso, a emotividade profunda, a incerteza extra-passional da vontade —, e os dos povos obrigados, por carência de subsistências, a sentir fortemente o meio externo — a agudeza de vista, a destreza, a ânsia material. No sistema maometano temos as duas coisas, sendo o subjectivismo representado, como sempre, pelo monoteísmo, e o objectivismo secundário pelo carácter materialista desse monoteísmo.

Os povos do Norte da Europa, protestantes crististas, reúnem as qualidades das regiões frias e brumosas com as do indivíduo a quem igualmente o meio é ingrato. Resulta, como no caso dos árabes, um monoteísmo a abandonar o seu carácter materialista.

1917?

Páginas Íntimas e de Auto-Interpretação. Fernando Pessoa. (Textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1996: 255.

Regresso dos Deuses?